



## IMPERMANÊNCIA E DESAPEGO

### Compilação de trechos do *Majjhima Nikaya*

Tradução e organização: Gustavo Mokusen

1. “Esses, Bhikkhus, são os cinco agregados influenciados pelo apego: o agregado da forma material, da sensação, da percepção, das formações volitivas e da consciência.”

2. “Venerável senhor, como que surge a ideia da identidade?”

“Nesse caso, bhikkhu, uma pessoa comum sem instrução, que não é proficiente nem treinada no Dhamma, considera a forma material como sendo o eu, ou o eu como possuído de forma material, ou a forma material como estando no eu, ou o eu como estando na forma material. Ela considera a sensação como sendo o eu ... percepção como sendo o eu ... formações volitivas como sendo o eu ... consciência como sendo o eu, ou o eu como possuído de consciência, ou a consciência como estando no eu, ou o eu como estando na consciência. Assim é como surge a ideia da identidade.”

3. “E como não surge a ideia de identidade?” (...) “Tudo que ali existe de forma material, sensação, percepção, formações volitivas e consciência, ele vê esses estados como impermanentes, como sofrimento, (...) uma aflição, como lhe sendo estranho, desintegrando, vazio, como não-eu<sup>1</sup>. Ele afasta a sua mente desses estados e a dirige para o elemento imortal, desta forma: ‘Isto é a paz, isto é o sublime, isto é, o acalmar de todas as formações, o abandono de todas os apegos, a destruição da ânsia, desencanto, cessação, Nirvana.’<sup>2</sup> Firmando-se sobre isso, ele realiza a destruição das impurezas.”

4. “A sensação prazerosa é impermanente, condicionada, com originação dependente, sujeita à destruição, desaparecimento, decadência e cessação. A sensação dolorosa também é impermanente, condicionada, com originação dependente, sujeita à destruição, desaparecimento, decadência e cessação. A sensação nem dolorosa, nem prazerosa também é impermanente, condicionada, com originação dependente, sujeita à destruição, desaparecimento, decadência e cessação.”

5. “Bhikkhus, na dependência do olho e das formas, a consciência-olho surge; o encontro dos três é o contato do olho; com o contato como condição surge uma sensação visual sentida como prazerosa ou dolorosa ou nem prazerosa, nem dolorosa. Quando alguém é tocado por uma sensação prazerosa, se ele não se deleita com ela, se não a nutre e não permanece agarrado a ela, então a tendência subjacente ao apego não está nele. Quando alguém é tocado por uma sensação dolorosa, se ele não fica triste, angustiado e lamenta, não chora, bate no peito e não fica perturbado, então a tendência subjacente à aversão não está nele. Quando alguém é tocado por uma sensação nem prazerosa, nem dolorosa, se ele compreende como na verdade é a origem, a cessação, a gratificação, o perigo e a escapatória em relação àquela sensação, então a tendência subjacente à ignorância não está nele. Bhikkhus, que alguém possa aqui e agora dar um fim ao sofrimento através do abandono da tendência subjacente do apego em relação às sensações prazerosas, abolindo a tendência subjacente da aversão em relação às sensações dolorosas, extirpando a tendência subjacente da ignorância em relação às sensações nem prazerosas, nem dolorosas; abandonando a ignorância e fazendo surgir o verdadeiro conhecimento – isso é possível.”

6. “Vendo dessa forma, um nobre discípulo bem instruído se desencanta com a sensação prazerosa, se desencanta com a sensação dolorosa, se desencanta com a sensação nem-dolorosa-e-nem-prazerosa. Desencantado, ele se torna desapegado. Através do desapego a sua mente é libertada. Quando ela está libertada surge o conhecimento: ‘Está libertada.’ Ele compreende que: ‘O nascimento foi destruído, a vida santa foi vivida, o que deveria ser feito foi feito, não há mais vir a ser a nenhum estado.’”

<sup>1</sup> Este trecho mostra o desenvolvimento de insight (*vipassana*), sobre a base da serenidade, (*samatha*), usando o próprio estado mental interior – no qual a prática de insight está baseada – como o objeto da contemplação. Aqui dois termos – impermanente e desintegrando – mostram a característica da impermanência; três termos – estranho, vazios e não-eu – mostram a característica de não-eu; os restantes termos mostram a característica do sofrimento.

<sup>2</sup> Ele “afasta a sua mente” do apego aos cinco agregados, que ele viu estarem estampados com as três características. O “elemento imortal,” (*amata dhatu*), é Nirvana. Primeiro “ele dirige a sua mente para Nirvana” com a consciência do insight, tendo ouvido a sua descrição como “a paz e o sublime,” etc. Então, com o caminho supramundano, “ele dirige a sua mente para Nirvana” fazendo disso um objeto e penetrando-o com a paz e o sublime, etc.